

## A TÉCNICA DO JÚRI SIMULADO NO ENSINO DA BIOÉTICA

Iracema Fazio – (iracema.fazio@afya.com.br)<sup>1</sup>  
Areta Agostinho – (areta.souza@afya.com.br)<sup>1</sup>  
Wellington Luiz – (wellington.luiz@afya.com.br)<sup>1</sup>  
Luciana Pugliesi (luciana.pugliese@afya.com.br)<sup>1</sup>  
Bárbara Caldeira – (barbara.caldeira@afya.com.br)<sup>1</sup>

1 – Afya Faculdade de Ciências Médicas, Palmas – TO

### Área: Ciências da Saúde

**Introdução/Justificativa:** O reconhecimento do contexto e da singularidade do indivíduo, nomeadamente destacada no meio em que vive, perpassa pela vocação inerente da Ciência Médica à convivência, ao diálogo, às liberdades, à criatividade, ao aprendizado autônomo, e às experiências na multitudine e diversidade de cenários sociais. **Objetivo(s):** Propõe-se, a utilização da técnica do Júri Simulado, como mecanismo de redução das fragilidades de aprendizagem dos alunos enadistas, como estratégia metodológica para temas sobre ética e bioética. **Método/Relato da Experiência:** O júri simulado é uma prática que simula um tribunal judiciário, onde os participantes assumem funções predeterminadas, discutindo temas de relevo, que impulsiona o aprendizado autônomo, reflexivo e crítico dos alunos. Presta-se o júri simulado à análise e avaliação de um assunto ou fato proposto, com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação determinada e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real. Privilegia-se, pelo julgamento simulado, a autoaprendizagem, já que o participante é capaz de gerenciar seu próprio conhecimento por meio de temas desafiadores propostos. **Resultados:** Destaque-se que há inúmeras práticas pedagógicas que contribuem para a formação do indivíduo, a exemplo do aprendizado em serviço (ApS), a construção de narrativas reflexivas, a discussão de dilemas morais, o estudo de caso, a metodologia da problematização, a aprendizagem baseada em problemas (ABP), entre outras, e essas são algumas estratégias de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que estimulam o estudante a adquirir competências não só técnicas, mas, também, humanísticas e éticas. Reforça-se, assim, a necessidade de repensar as práticas de ensino-aprendizagem na graduação de Medicina, além do método tradicional de ensino com a utilização de aulas expositivo-dialogadas, implementando a técnica do júri simulado baseado em metodologias ativas no ensino-aprendizagem da Ética e da Bioética. Revela esta técnica uma necessidade intrínseca da escolha de temas problematizadores que envolvam polêmicas e divergências de opiniões. **Considerações Finais:** Proporcionam-se, pela técnica de júri simulado, diferentes olhares diante de assuntos polêmicos que envolvem ética e bioética, o que fortalece o vínculo entre teoria-prática, melhora e otimiza o vínculo entre o estudante e o docente, facilitando o relacionamento entre ambos de forma responsável e completa. Trata-se de estratégia pedagógica que proporciona à toda a comunidade acadêmica o compartilhamento de responsabilidades, o espírito de equipe, o aprendizado entre pares, bem como, o sentimento de engajamento e pertencimento, empoderando os alunos na busca pelo resultado de excelência no exame do ENADE.

**Palavras-chave:** Ensino da Ética e da Bioética, Estratégia Pedagógica, Júri Simulado.